

PROGRAMAS PRÓPRIOS

Um dos pilares da atividade da Fundação "la Caixa" em Portugal é o desenvolvimento dos seus programas próprios, todos consolidados em Espanha e com resultados transformadores comprovados. Ao longo de 2018, entraram em funcionamento em Portugal duas iniciativas estratégicas de carácter social: o programa de integração no mercado de trabalho de pessoas pertencentes a grupos mais desfavorecidos (Programa Incorpora) e o de apoio a pessoas com doenças avançadas e suas famílias no âmbito do Programa Humaniza. Também se lançaram convites à apresentação de propostas para projetos de investigação e foram organizadas exposições itinerantes para a divulgação da cultura e da ciência.

Em 2019, a ação social vai intensificar-se com o lançamento de dois programas, para lutar contra a pobreza infantil e promover ações na área do envelhecimento ativo e saudável. Concretamente, estes programas têm por objetivo facilitar a promoção socioeducativa de crianças e jovens em risco ou situação de exclusão, através do apoio integral a estes menores e suas famílias, e melhorar a qualidade de vida dos seniores, baseando-se sempre em valores como a dignidade da pessoa, o humanismo e a solidariedade.

Incorpora: perto de 500 postos de trabalho criados

O programa Incorpora é um programa de inserção sociolaboral cujo objetivo é **facilitar o acesso ao emprego** a grupos em situação de exclusão, como jovens que nem estudam nem trabalham, desempregados de longa duração, pessoas com mais de 45 anos, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, vítimas de violência doméstica e pessoas com deficiências físicas ou mentais.

Em Portugal, e em colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, foram seleccionadas 33 entidades sociais que são as responsáveis por levar a cabo o Incorpora, e trabalhar em rede, em vários territórios: Lisboa (14 entidades), Porto (9), Coimbra (5) e Setúbal (5). Em 2019 já abriu um novo concurso para ampliar as redes do Incorpora com mais 13 entidades nos distritos de Viseu (2), Guarda (2), Évora (1), Beja (3) e Faro (5).

Até maio de 2019, este programa ajudou a criar perto de 500 **postos de trabalho** em Portugal, graças à colaboração de 200 **empresas**.

O programa Incorpora faz a ponte entre as entidades sociais especializadas em inserção laboral e as empresas, identificando as suas necessidades de emprego e colocando à sua disposição os candidatos que melhor se ajustam às vagas. Assim, as empresas recebem apoio nos processos de seleção, acompanhamento às pessoas contratadas e assessoria sobre vantagens fiscais. Desta forma, a empresa desenvolve a sua linha de **Responsabilidade Social Corporativa** e as pessoas com dificuldades especiais conseguem uma oportunidade de trabalho.

Humaniza - Apoio integral a pessoas com doenças avançadas: mais de 1 800 pacientes atendidos

O programa para o Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e em Portugal impulsionado pelo programa Humaniza, complementa a ação dos sistemas públicos de saúde no âmbito dos cuidados paliativos. O projeto disponibiliza assistência psicossocial e espiritual às pessoas que se encontram no final das suas vidas, assim como aos seus familiares.

O motor do programa são as **equipas de apoio psicossocial** (EAPS), constituídas por profissionais que têm a formação e experiência necessárias para prestar cuidados especializados. Em Portugal, a Fundação "la Caixa" conta com **10 equipas de apoio psicossocial distribuídas**



por diferentes regiões do país: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira.

Desde outubro de 2018 até ao final de maio deste ano, estas equipas atenderam mais de **1 800 pacientes** e **2 000 familiares**.

Através do programa Humaniza também se apoiam quatro projetos de sensibilização comunitária, formação e voluntariado em cuidados paliativos, promovidos por associações com experiência nesse âmbito. Concretamente, são iniciativas impulsionadas pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, a Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica, a Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade e o Grupo de Amigos dos Cuidados Paliativos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.

Adicionalmente, em final de 2018 a Fundação "la Caixa" celebrou com a Ordem dos Médicos um protocolo visando a atribuição de bolsas que permitam a pelo menos 10 novos médicos adquirir a competência em medicina paliativa, aumentando assim em 20% o número atualmente existente em Portugal. Está ainda previsto em 2019 o apoio à criação de equipas domiciliárias de cuidados paliativos.

Promoção de investigação

A Fundação "la Caixa" aposta no fomento da investigação através de várias iniciativas. Uma das principais linhas de trabalho são os convites à apresentação de propostas (**convocatória**) para apoiar a **investigação biomédica e de saúde** em universidades e centros de investigação de referência. Em 2018, esta convocatória apoiou **oito projetos** portugueses com um investimento de **4,6 milhões de euros** (2,2 milhões dos quais correspondem ao *matching fund* com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

Sendo a investigação em saúde um dos eixos prioritários da Fundação, apoiam-se os projetos de maior excelência científica e impacto social, e tanto a investigação básica como a translacional. Assim, dá-se prioridade às seguintes disciplinas: doenças cardiovasculares, oncologia, doenças infecciosas e neurociências.

Balanço 2018

A isto junta-se a convocatória em biomedicina **CaixaImpulse**, que procura incentivar a translação da investigação para a sociedade e a facilitação da criação de empresas de âmbito científico. Em 2018, o CaixaImpulse apoiou **dois projetos** portugueses do **Instituto Nacional de Engenharia Biomédica (INEB)**, aos quais oferece assessoria e uma contribuição económica para elaborar e executar um plano de negócios que permita torná-los realidade.

A concessão de **bolsas para prosseguir estudos mais avançados**, com o objetivo de potenciar o **talento** e a **excelência** nos jovens, é outra das linhas de atuação da Fundação que também se está a implementar em Portugal.

No âmbito da **investigação na área social**, apresentou-se, recentemente, com a Nova School of Business & Economics, a **Iniciativa para a Equidade Social**. Este programa vai traçar um retrato do setor social em Portugal e desenvolver programas de investigação e capacitação para apoiar organizações sociais. Com um investimento de **2,2 milhões de euros** em três anos, inclui o lançamento do relatório anual «Balanço Social do País» e de uma base de dados sobre organizações sociais, acessível a toda a sociedade, que permitirá obter informação agregada e atualizada do setor social em Portugal.

[Apoios à cultura e à ciência](#)

A Fundação conta com uma sólida experiência no âmbito da divulgação cultural e científica em Espanha, que se concretiza numa programação pensada para todos os públicos.



As **exposições itinerantes** permitem fazer chegar esta programação de excelente qualidade a diferentes zonas do país.

É o caso da exposição ***A Floresta. Muito mais do que madeira***, que foi exibida em diferentes municípios de Portugal ao longo de 2018 e nos primeiros meses de 2019, entre eles

Coimbra, Viseu, Braga, Portimão, Castelo Branco, Setúbal e Matosinhos. No total, recebeu **mais de 115 000 visitantes**. O objetivo principal desta exposição é dar a conhecer a importância de preservar as florestas, os

ecossistemas terrestres com maior biodiversidade, e incidir na necessidade de os gerir de forma sustentável.

Recentemente também se inaugurou em Aveiro a **exposição *Terra de sonhos***. **Cristina García Roderó**, a autora, apresenta uma mostra fotográfica que expõe a singularidade e a assimetria do mundo rural da Índia. Depois de passar por Aveiro, a exposição também vai poder ser visitada em Guimarães, Vila Real e Braga.

A nível cultural, estabeleceram-se **acordos** com instituições de referência em Portugal. É o caso da Fundação de Serralves, colaborando na exposição de Anish Kapoor; da Casa da Música, com a qual se impulsionou o concerto participativo *O Messias* e o concerto escolar *O Colecionador de Paisagens*; e do Museu Nacional de Arte Antiga, com o qual se organizou a exposição *Terra adentro. A Espanha de Joaquín Sorolla*.

Também no âmbito cultural, o **concurso Apoio à Criação e Curadoria – Coleção de Arte Contemporânea "la Caixa"** premiou em 2018 três projetos portugueses.

PRÉMIOS BPI "LA CAIXA"

Os Prémios BPI "la Caixa" 2019 são uma iniciativa conjunta do BPI e da Fundação "la Caixa" e destinam-se a apoiar financeiramente projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Durante 2018, os três **Prémios BPI "la Caixa" - Prémio Capacitar** destinado a apoiar pessoas com deficiência; **Prémio Seniores** para apoiar pessoas com mais de 65 anos e **Prémio Solidário** para apoiar pessoas em situação de pobreza e exclusão social – concederam **apoios no valor de 2,25 milhões de euros** distribuídos por **77 projetos** de instituições de solidariedade social.

Em 2019 juntam-se o **Prémio BPI "la Caixa" Infância** para lutar contra a pobreza infantil e o **Prémio BPI "la Caixa" Rural** com o objetivo de promover a

ação social no meio rural. Desta forma, os Prémios BPI "la Caixa" constituem uma das mais relevantes iniciativas de responsabilidade social em Portugal, com a atribuição de 3,75 milhões de euros a projetos sociais.

PROJETOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO ATRAVÉS DO BPI

Um dos traços que definem a Fundação "la Caixa" desde a sua criação, há mais de um século, é a **ação social de proximidade**, com o objetivo de contribuir para o progresso dos territórios onde se desenvolve a sua atividade financeira.

Com esta premissa, a Fundação destina uma parte do seu orçamento para dar resposta às necessidades do seu ambiente mais imediato, através da Comissão de Responsabilidade Social e, a partir de 2019, também da rede de Balcões do BPI. No total, concederam-se até ao momento **60 apoios com um investimento que supera os 900 000 euros**.



PROJETOS ESPECIAIS



Em 2018 foi lançado o programa **Promove. Dinamização das regiões fronteiriças**, criado especificamente para Portugal e cujo objetivo é promover as zonas interiores fronteiriças com Espanha. Concretamente, o programa selecionou cinco projetos piloto inovadores para o desenvolvimento das áreas em que se



Balanço 2018

localizam (Bragança, Guarda, Proença-a-Nova e Elvas) e com potencial de replicabilidade noutras regiões com características semelhantes. O concurso de 2019 está aberto até 31 de julho, não só para projetos piloto como também para ideias transformadoras de estudantes das instituições de ensino superior das regiões abrangidas.

Também no âmbito dos projetos especiais, merece relevo a colaboração com a Global Platform for Syrian Students (Plataforma Global de Apoio a Estudantes Sírios, GP4SYS), para assegurar **bolsas de estudos superiores a jovens sírios** que tiveram de abandonar o seu país por causa da guerra da Síria. Com uma contribuição de 710 000 euros, a Fundação "la Caixa" irá atribuir 50 bolsas de dois anos que cobrirão as despesas de manutenção e alojamento dos estudantes, para além de outras atividades académicas.

Área de Comunicação da Fundação "la Caixa"

Neus Contreras: 0034 619 74 38 29/ ncontreras@fundacionlacaixa.org

Samuel Pimenta: 213 407 120 / spimenta@tinkle.pt